



RELATÓRIO ANUAL DA ADMINISTRAÇÃO 2004

Mensagem aos Acionistas e Clientes.

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, a Companhia Espírito-Santense de Saneamento - CESAN apresenta o Relatório da Administração, as Demonstrações Contábeis e Pareceres do Conselho de Administração, Conselho Fiscal e da Auditoria Independente, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2004.

A importância do saneamento básico, como infra-estrutura fundamental para uma sociedade que tenha o desenvolvimento sustentável como meta, é indiscutível. Saneamento é ao mesmo tempo essencial à vida da população e à garantia do desenvolvimento sócio-econômico do Estado.

As metas estratégicas da Cesan, que atende a aproximadamente dois milhões de pessoas, são ampliar o abastecimento de água de 95% para 100% da população nos 52 municípios atendidos pela Companhia e elevar a cobertura de esgoto tratado de 21% para 60%, até 2007.

Nesses dois primeiros anos, a atual Diretoria da Cesan realizou uma gestão voltada para a recuperação financeira da empresa, sem perder o foco nos clientes, aumentando ainda significativamente os investimentos. Depois de sete anos consecutivos de prejuízos, a Companhia fechou o balanço 2003 com resultado positivo de R\$ 13,2 milhões e, 2004, com lucro de R\$ 19,1 milhões.

Algumas ações implementadas tiveram fundamental importância para o resultado alcançado. A Cesan colocou em prática um plano de contenção de despesas. Entre as medidas adotadas destacam-se a renegociação e cortes em contratos; redução de pessoal terceirizado; rigor com as compras; redução de despesas com convênios, patrocínios e consultorias. Também foi implementado um projeto de recuperação de créditos, combatendo a inadimplência e melhorando a receita da Companhia.

A Cesan, como agente público importante ao desenvolvimento sócio-econômico capixaba, reestruturada, voltou a ter lucro e a investir em obras com recursos próprios, beneficiando diretamente um milhão de pessoas em 2004. Os investimentos realizados para ampliar a cobertura de esgoto tratado e melhorar o abastecimento de água na Região Metropolitana da Grande Vitória e no interior do Estado somaram R\$ 32,4 milhões, totalizando R\$ 66 milhões nos últimos dois anos. Em 2005, estão previstos investimentos da ordem de R\$ 91,7 milhões.

A Cesan investiu também em pessoal. Realizou Concurso Público para contratação de 31 profissionais, depois de 13 anos sem ingresso de funcionários em seu quadro. A empresa está oferecendo mais 120 vagas para o novo concurso que será realizado em breve.

A recuperação financeira da Cesan teve papel relevante nas negociações do empréstimo de US\$ 36 milhões conseguido pelo Governo do Estado junto ao Banco Mundial (BIRD) para o Projeto Águas Limpas. A contrapartida, no valor de US\$ 26 milhões, será paga pela Companhia, que vai executar o projeto. Estão previstos investimentos no valor global de US\$ 62 milhões.

O contrato, assinado com o Banco Mundial, em novembro, vai beneficiar com obras de saneamento a população dos sete municípios da Região Metropolitana: Cariacica, Viana, Serra, Vitória, Vila Velha, Guarapari e Fundão. As obras estão sendo licitadas e serão executadas de 2005 a 2008, beneficiando 90 bairros nesses municípios. Serão feitas 53 mil ligações domiciliares de esgoto, atendendo a 658 mil pessoas. Já com o abastecimento de água, a expectativa é levar água ou melhorar o fornecimento para 1,6 milhão.

Este contrato significa um avanço na área de saneamento, mas é também emblemático da recuperação da máquina pública capixaba, pois há 10 anos o Estado não contraía financiamento com organismos internacionais.

A CESAN, no encerramento do exercício de 2004, pôde apresentar um resultado positivo, com suas finanças saneadas e resgatar a credibilidade junto às instituições financeiras, órgãos públicos, fornecedores e clientes.

A retomada do processo de planejamento estratégico vem possibilitando que toda a Companhia trabalhe de forma harmoniosa e consciente, proporcionando a obtenção dos resultados desejados, levando à efetividade o processo de reconstrução da CESAN e ao cumprimento de sua Missão.

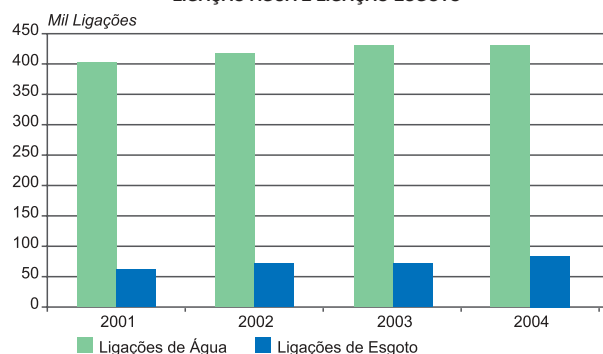
O lucro líquido de R\$ 19,1 milhões e os indicadores de desempenho demonstram o acerto das medidas adotadas, coroando o empenho da organização no seu esforço de atingir metas estabelecidas e melhorar a qualidade dos serviços prestados, através da realização dos investimentos previstos em seu Plano Diretor.

Ao conjunto acertado de decisões e ações de natureza econômico-financeira estão sendo agregadas ações complementares de natureza institucional, operacional e administrativa, capazes de conduzir a Empresa aos padrões de excelência necessários a uma nova ordem administrativo-financeira, buscando atingir sua visão de futuro: "ser uma referência nacional no setor de saneamento ambiental".

MERCADO

Em 2004, a CESAN abasteceu 1,9 milhão de pessoas com água tratada e atendeu 475 mil com coleta e tratamento de esgotos. Aumentou em 0,78% o número de ligações de água e em 14,9% o número de ligações de esgoto, utilizando um total de 5.673 Km de redes de água e 1.147 Km de redes coletoras de esgoto. A Companhia atende a 95% da população em sua área de atuação com adequados serviços de abastecimento água e 24% com serviços de esgotamento sanitário.

LIGAÇÃO ÁGUA E LIGAÇÃO ESGOTO



Os clientes da CESAN, para efeito de cobrança pelos serviços prestados, são distribuídos de acordo com suas características de demanda/consumo e também sócio-econômicas e são classificados como: Residencial, Comercial, Industrial e Público.

O atual governo e gestores da empresa, preocupados com aspecto social que os serviços de saneamento envolvem, promoveram, no início do exercício de 2004, ajustes nas tarifas dos serviços de esgotos para os clientes de menor poder aquisitivo, garantindo seu acesso ao saneamento, fundamental para a saúde e a qualidade de vida da população.

INVESTIMENTOS

A CESAN investiu em 2004 um total de R\$ 32,4 milhões. Deste valor, R\$ 30,1 foram com recursos próprios da Companhia e o restante, através de financiamentos da Caixa Econômica Federal – CEF, objeto de operações de crédito anteriores.

Foram aplicados R\$ 13,7 milhões em obras de abastecimento de água, R\$ 11,5 milhões em obras de esgotamento sanitário, R\$ 3,3 milhões em obras conveniadas com Prefeituras, e, ainda, R\$ 933 mil em ações de desenvolvimento institucional e aquisição de ativos necessários ao seu processo industrial, no valor de R\$ 2,7 milhões.

INVESTIMENTOS REALIZADOS (R\$)	2000	2001	2002	2003	2004
Abastecimento de Água	9.470	10.486	10.253	8.489	13.757
Esgotamento sanitário	7.683	4.768	5.011	17.048	11.579
Des. Oper./Institucional	443	2.259	3.756	1.743	933
Obras Conveniadas				4.476	3.376
Ativo				1.639	2.769
TOTAL	17.597	17.514	19.019	33.395	32.414

Dos recursos aplicados em obras de melhorias e ampliação de Sistemas de Abastecimento de Água, que levaram benefícios diretos a 800.000 habitantes, destacam-se:

- Ampliação da Estação de Tratamento de Água de Guarapari;
- Implantação do processo de Flotação e Floculação na Estação de Tratamento da Água de Duas Bocas – Cariacica;
- Reforma da Estação de Tratamento de Água de Cobi (ETA II) - Vila Velha;
- Substituição Trecho rede – Rod. Carlos Limdemberg – Vila Velha;
- Reforço no Sistema de Abastecimento dos bairros Resistência/Conquista - Vitória;
- Implantação do Sistema de Abastecimento de Água em Pitanga;
- Projeto Redução de Perdas - Instalação Controladores de Vazão;
- Melhorias nos Sistemas do Interior;
- Obras do Programa de Saneamento em Comunidades Rurais – Pró-Rural.

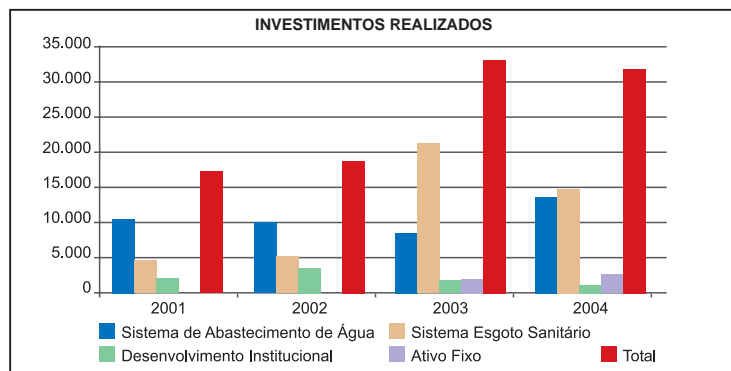
Das obras que encontram-se em andamento, destacam-se:

- Ampliação do Sistema de Abastecimento Água de Castelo
- Melhoria da Estação de Tratamento de Água de Carapina
- Implantação de Adutora DN 400 – Barra do Jucú/Ponta da Fruta
- Ampliação Sistema de Abast. de Água de Venda Nova do Imigrante
- Implantação da 1ª Etapa – Sistema Telemetria e Telecomando
- Implantação de Adutora DN 700 em Laranjeiras/Booster CIVIT – Serra.

Quanto ao serviço de esgotamento sanitário, em 2004, que levaram benefícios a um universo de 200.000 mil habitantes, destacam-se as seguintes obras:

- Revestimento do Canal de Itanguá – Cariacica
- Desobstrução do Sistema de Esgotamento Sanitário da Praia do Canto, Praia da Costa e Praia do Morro
- Dragagem do Rio Marinho – Vila Velha
- Sistema de Esgotamento Sanitário de Castelo

Encontra-se em andamento a obra do Sistema de Esgotamento Sanitário de Santa Tereza, que vai atender grande parte da população da sede do Município e despoluir o Rio Timbú.



Visando garantir o plano de investimentos e metas propostas em seu Plano Estratégico, o Governo do Estado e a CESAN concluíram em 2004 as negociações junto ao Banco Mundial através do Projeto Águas Limpas, com um modelo de gestão avançado, coordenado pela Secretaria de Planejamento, envolvendo ainda as Secretarias da Fazenda, Infra-Estrutura e Transportes, Meio Ambiente e a CESAN.

O Projeto, que será executado no período 2005 a 2008 com investimentos de US\$ 62 milhões, permitirá avançar na melhor oferta do serviço de abastecimento de água à população e, principalmente, otimizar a capacidade instalada das novas Estações de Tratamento de Esgotos, permitindo elevar o nível de atendimento com serviços de esgotamento sanitário, dos atuais 24% para 60%, com reflexos na saúde da população e na melhoria significativa do meio ambiente.

Neste aspecto registra-se que dos 24% de atendimento com os serviços de esgotos, a CESAN apresenta excelente performance quanto ao tratamento do volume coletado, de 96% face a uma média nacional de 68% (SNIS-2003).

No Programa de Saneamento em Comunidades Rurais – PRÓ-RURAL, que se constitui em instrumento de desenvolvimento social, levando obras de saneamento básico a localidades do interior, a CESAN, em parceria com os Municípios, Comunidades e outras Instituições, como a Fundação Nacional de Saúde - FUNASA e a Fundação Vale do Rio Doce, atendeu até hoje 1.176.079 habitantes em 229 comunidades dentro da área de concessão.

Em 2004, foram aplicados R\$ 266.289 para conclusão de 04 (quatro) obras, nas seguintes localidades rurais: Toçaiá (Anchieta), Iguape (Guarapari), Críciúma (Ibatiba) e Geraldo Esperândio (Pancas), levando benefícios para 986 habitantes, como também, atendendo inúmeras solicitações das Comunidades Rurais como: treinamento de operadores, serviços eletromecânicos, análise físico-química e bacteriológica, consertos de equipamentos, reuniões com a comunidade e orientações técnicas.

DESEMPENHO ECONÔMICO - FINANCEIRO

Empresa de economia mista, enquadrada no Regime Jurídico de Direito Privado Brasileiro, como uma Sociedade Anônima, a CESAN tem como acionista majoritário o Governo do Estado do Espírito Santo, com 99,85 % das ações, existindo ainda 0,15 % de acionistas minoritários.

O resultado apresentado pela empresa no exercício de 2004, referenda o acerto das medidas adotadas já no exercício de 2003, cujo conjunto coerente de decisões e ações vem garantindo a sustentabilidade de seu crescimento, demonstrando que o controle estadual, associado a uma gestão eficaz da empresa, é capaz de consolidar a união da responsabilidade social e rentabilidade do negócio.

Tal resultado proporciona à empresa uma nova posição no cenário financeiro, com condições de contratação de empréstimos juntos às instituições competentes complementando, assim, a geração de recursos internos na expansão de seus serviços. Tal quadro confirma-se pelos investimentos programados, cujos recursos já estão assegurados junto à Caixa Econômica Federal e Banco Mundial.

A receita operacional bruta atingiu o patamar de R\$276.307 milhões, 14,2% mais do que os R\$ 239.326 milhões de 2003. No mesmo período os custos e as despesas cresceram 21,1% quando comparado com o período anterior, notadamente pelo início de operação dos cinco novos Sistemas de Tratamento de Esgotos.

Com isso, o EBITDA apresentou uma pequena variação em relação a 2003, atingindo o montante de R\$ 73.941 milhões e demonstra o empenho realizado pela Empresa para aumentar sua eficiência financeira, operacional e institucional.

RESULTADOS - Em R\$ Milhões	2000	2001	2002	2003	2004
Receita Operacional Bruta	161.088	173.042	199.667	239.326	276.307
Custos e Despesas	118.946	136.028	157.316	167.036	202.366
EBITDA	42.143	37.013	42.351	72.290	73.941
Depreciação/amortização e Outras Despesas e Receitas	34.113	36.371	37.348	16.086	21.293
Despesas Financeiras	9.286	14.034	30.237	42.197	30.111
Provisões	-	-	-	7.586	-
Imposto de Renda e Contribuição Sociais	7.661	6.009	2.771	-	-
Realização/Reversão de Impostos	(4.860)	(3.889)	(10.514)	6.875	(3.450)
Resultado Líquido	(4.058)	(15.511)	(17.492)	13.296	19.087

DESEMPENHO INSTITUCIONAL

A CESAN foi criada através da Lei nº 2.282, de 08.02.67, alterada pela Lei nº 2.295, de 13.07.67, e regulamentada pelo Decreto nº 2.575, de 11.09.67. Atua na captação, tratamento e distribuição de água, e na coleta e tratamento de esgotos em 52 municípios do Estado do Espírito Santo, mediante delegação do Governo do Estado e de contratos de concessões com os municípios, nos quais atua. Sua atividade compreende também, a realização de estudos, projetos e execução de obras relativas a novas instalações e ampliação de redes.

Além das medidas de controle de despesas e investimentos em obras prioritárias, a Empresa buscou ganhos de produtividade e aprimoramento de seus processos gerenciais. Um exemplo são as compras realizadas através de Pregão Eletrônico, onde a empresa obteve uma economia equivalente a R\$ 5,5 milhões, além das vantagens da transparência e agilidade desse sistema.

No tocante ao atendimento a clientes, visando a melhoria contínua da prestação dos serviços, a Empresa vem fazendo uso sistemático de atendimento volante, levando até as comunidades uma estrutura de resolução de problemas, e melhorando a qualidade do atendimento personalizado com treinamento dos profissionais que atuam nessa área.

QUALIDADE

A utilização de políticas de qualidade que conduzam a excelência de produtos e serviços é uma realidade na CESAN. A Empresa mantém seu programa de Gestão pela Qualidade, inserindo-se entre as Empresas de saneamento do país na busca da excelência, dentro dos critérios exigidos pela Associação Brasileira de Engenharia Sanitária - ABES.

Pela sexta vez consecutiva, a Cesan foi premiada no PNQS com o Sistema de Fundão. Anteriormente, a Companhia de Saneamento do Espírito Santo conquistou o prêmio, com os sistemas de São Gabriel da Palha e Santa Maria (Serra), em 1999, Conceição da Barra e Jucu (V.Velha) e Santa Teresa, em 2000, Mantemópolis e Pinheiros, em 2001, Venda Nova do Imigrante, em 2002 e Afonso Cláudio e Pedro Canário, em 2003 (interior).

A CESAN realiza um controle de qualidade de forma sistemática da água, desde sua captação no manancial passando pelo sistema de tratamento (ETA's) até a chegada ao consumidor. Também monitora os esgotos no sistema de tratamento (ETE's) até o lançamento nos corpos receptores, a fim de avaliar o impacto no meio ambiente, garantir a conformidade dos sistemas com os padrões ambientais vigentes.

Visando uma melhoria contínua dos seus processos foi iniciada a implementação de ações de gestão de qualidade para atendimento à Norma de Qualidade da Água para Consumo Humano, do Ministério da Saúde, para obtenção da Certificação de Qualidade ISO 9001/2000. A CESAN executa número de análises da água superior ao previsto pela Portaria 518/04, sendo que as análises demonstram que a água distribuída à população atende aos padrões de potabilidade exigidos pela legislação.

RECURSOS HUMANOS

A CESAN no seu quadro pessoal possui 1025 empregados diretos sendo 802 lotados na Região Metropolitana e 223 no Interior, que tem contribuído para os resultados alcançados pela Empresa.

Foi iniciado um processo de análise e dimensionamento do quadro de pessoal, tendo como fato relevante a realização de concurso público, que se concretizou no início de 2004, com a contratação de 31 novos profissionais na área de qualidade e de meio-ambiente, o que não se realizava na Empresa há cerca de treze anos.

A Empresa mantém programas visando ao bem estar de seus empregados que resultam em aumento de produtividade e qualidade dos serviços, dentre os quais: capacitação profissional, programa de apoio e orientação ao dependente químico, atendimento psicológico ao empregado e seus familiares, plano de assistência médica e odontológica, preparação para aposentadoria e readaptação funcional, entre outros.

A política de valorização dos empregados é reforçada pela FAECES - a Fundação Assistencial dos Empregados da CESAN, criada em abril de 1985, que mantém um plano de previdência multi-patrocinado beneficiando 1.456 pessoas entre ativos, assistidos e pensionistas, que vem mantendo resultados positivos.

Iniciou-se em 2004, a elaboração do Plano de Cargos, Carreiras e Salários – PCCS que tem por finalidade o estabelecimento das Políticas, Normas e Procedimentos, para assegurar a correta aplicação dos princípios de equidade e uniformidade, compatibilizando-os com o processo de modernização organizacional, com as aspirações profissionais dos empregados e com a observância aos preceitos legais vigentes.



A construção do modelo voltado para processos e resultados tomou por base a Política de Gestão de Pessoas e o Plano de Cargos e Salários vigente, cuja revisão processada teve por objetivo atualizar o perfil dos cargos existentes e introduzir mudanças que atendessem a demanda e evolução organizacional, no sentido de oferecer mais eficiência e competitividade à Empresa.

MEIO AMBIENTE E COMUNIDADE

A Cesan, na sua política ambiental, considera a necessidade de compatibilizar todas as suas atividades com a conservação do Meio Ambiente, visando prestar serviços de Saneamento que contribuam para a melhoria da qualidade de vida da população capixaba, sempre em harmonia com o meio físico natural, objetivando sua preservação e recuperação e assim, busca atender as presentes e futuras gerações.

Conseqüentemente, temos na gestão dos recursos hídricos e dos resíduos urbanos, na educação ambiental, nas relações com a comunidade, no controle da qualidade da água e nas pesquisas pertinentes, compromisso com a excelência ambiental no âmbito de nossos serviços. Destarte, nossos empregados acompanham fatos afins e são treinados e conscientizados, de modo a assegurar que nossas atividades atendam aos requisitos legais e corporativos vigentes.

Mais do que cumprir o Licenciamento Ambiental a Cesan busca perpetuar a sua Missão em perfeita sintonia com a o conceito do desenvolvimento sustentável pela racionalização do uso dos principais insumos naturais, ou sejam, os recursos hídricos, os produtos químicos e o uso mais eficaz da energia, para reduzir ao mínimo os impactos ambientais inerentes ao seu serviço, em atendimento as populações.

A CESAN vem implementando diversos projetos de educação ambiental em parcerias com escolas, comunidades e prefeituras; desenvolvendo ações para a Política Institucional de Preservação, Conservação e Recuperação de Bacias Hidrográficas dos Mananciais utilizados pela Companhia. Dois importantes programas se destacam: Programa Integração Cesan e Comunidade e Programa Integração Cesan e Escolas.

RESPONSABILIDADE SOCIAL

Na linha de gestão de empresa cidadã, a CESAN, como prestadora de serviço público de natureza essencial, por si só tem a característica de "Responsabilidade Social". A adoção de uma gestão voltada à universalização dos serviços de atendimento com água e esgoto a população, com qualidade, quantidade e preço justo, é imperativo para o cumprimento de seu papel junto à sociedade.

Com o mesmo compromisso vêm ainda desenvolvendo trabalhos sociais por meio de campanhas específicas e parcerias com diversas instituições, como o convênio com a ACACCI – Associação Capixaba de Combate ao Câncer Infantil e convênio com Centro Salesiano do Menor, com o objetivo de inserir jovens carentes de 16 a 18 anos no mercado de trabalho.

Mantém o Coral das Águas, composto por empregados e aposentados, que entre outras atividades executam o Projeto de Solidariedade Musical, levando músicas às pessoas que se encontram em situação de carência, como hospitais, asilos, eventos beneficentes, etc.

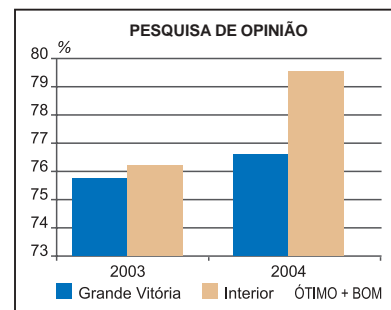
PERSPECTIVAS

A Empresa seguirá firme no propósito da universalização dos serviços, ampliando os níveis de atendimento com água tratada, coleta e tratamento de esgotos na região em que já atua e na busca por novas concessões e negócios. Atuará para manter a solidez financeira necessária à prestação de serviços de qualidade, que garantam a satisfação dos clientes com adequados níveis e estrutura de tarifas.

Continuará investindo na modernização da empresa, implementando novas tecnologias em gestão e processos, promovendo ações para minimizar perdas operacionais, investindo em programas de formação e capacitação de seus profissionais.

Pesquisas de opinião demonstram que a empresa está no caminho certo. De acordo com pesquisa do Instituto Futura, realizada para o Planejamento Estratégico do Governo, a CESAN foi avaliada pela população como a melhor prestadora de serviços públicos no Estado.

A CESAN vem consolidando, a cada ano, uma imagem positiva perante os capixabas. Os serviços de abastecimento de água são bem avaliados pela população da Grande Vitória e Interior do Estado, de acordo com as pesquisas de opinião realizadas pelo Instituto Futura.



CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Rita de Cássia Paste Camata
PRESIDENTE

Paulo Ruy Valim Carnelli
CONSELHEIRO

Maria Tereza Souza Monteiro
CONSELHEIRA

Wellington Coimbra
CONSELHEIRO

José Alves Paiva
CONSELHEIRO

DIRETORIA EXECUTIVA

Paulo Ruy Valim Carnelli
DIRETOR PRESIDENTE

Carlos Fernando Martinelli
DIRETOR DE OPERAÇÃO METROPOLITANA

Carlos Eduardo Fernandes Saleme
DIRETOR DE OPERAÇÃO DO INTERIOR

Ricardo Maximiliano Goldschmidt
DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

Luiz Ferraz Moulin
DIRETOR DE MEIO AMBIENTE E DE AÇÃO SOCIAL

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO (Em reais)

ATIVO	2004	2003
CIRCULANTE		
Caixa	77.115	145.280
Depósitos bancários	3.862.460	549.146
Aplicações financeiras	30.853.792	11.022.961
Creditos e contas a receber de usuários	56.914.593	62.348.070
Estoques de Materiais	2.605.528	2.095.948
Adiantamento a empregados	811.556	764.369
Impostos a recuperar	2.745.657	15.024.080
Outros créditos a receber	140.258	50.579
	98.010.959	92.000.433
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		
Depósitos judiciais	12.787.109	11.866.435
Empréstimos compulsórios	318.325	294.613
	13.105.434	12.161.048
PERMANENTE		
Investimentos	125.936	125.936
Imobilizado	847.132.647	711.221.844
Diferido	19.905.796	9.097.150
	867.164.379	720.444.930
TOTAL DO ATIVO	978.280.772	824.606.411

PASSIVO	2004	2003
CIRCULANTE		
Fornecedores	18.698.024	18.566.952
Financiamentos	5.475.620	1.798.909
Contribuições para FAECES	4.008.824	4.909.276
Impostos e contribuições a recolher	19.699.466	3.812.952
Provisão para férias e encargos	7.441.498	7.035.657
Provisão para contingências trabalhistas	4.878.230	4.987.305
Outras contas a pagar	3.002.293	3.118.112
	63.203.955	44.229.163
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		
Financiamentos	54.456.403	60.390.447
Impostos e contribuições a pagar	133.902.198	175.977.447
Provisão para contingências trabalhistas	7.228.336	7.492.926
Contribuições para FAECES	48.105.917	45.490.237
Créditos de acionistas	352.376.030	212.539.588
	596.068.884	501.890.645
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	301.557.574	301.478.939
Reserva de capital	5.346	78.635
Reserva de reavaliação	178.420.973	184.151.774
Prejuízos acumulados	(160.975.960)	(207.222.745)
	319.007.933	278.486.603
TOTAL DO PASSIVO	978.280.772	824.606.411



DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (Em reais)

	2004	2003
RECEITA BRUTA DE SERVIÇOS		
Serviço de abastecimento de água	247.286.871	213.120.441
Serviço de esgoto	28.945.785	25.989.292
	276.232.656	239.109.733
DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA		
PASEP	(2.734.359)	(2.997.753)
COFINS	(12.327.242)	(7.590.626)
ISSQN	(1.118.562)	(962.993)
	(16.180.163)	(11.551.372)
RECEITA LÍQUIDA DE SERVIÇOS	260.052.493	227.558.361
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	(128.205.091)	(96.143.819)
LUCRO BRUTO	131.847.402	131.414.542
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS		
Despesas comerciais	(43.317.225)	(45.276.817)
Despesas administrativas	(42.554.050)	(41.479.987)
Despesas financeiras e fiscais	(21.639.571)	(26.350.075)
Variações monetárias líquidas	19.167	(40.258)
Variação cambial	2.101.447	6.357.419
Outras receitas operacionais	74.381	216.031
	(105.315.851)	(106.573.687)
LUCRO OPERACIONAL	26.531.551	24.840.855
RECEITAS (DESPESAS) NÃO OPERACIONAIS		
Variação monetária de créditos de acionistas	(10.592.239)	(22.164.132)
Receitas não operacionais	7.630.267	4.248.100
Despesas não operacionais	(1.033.126)	(503.531)
RESULTADO ANTES DAS PROVISÕES	22.536.453	6.421.292
Reversão do imposto de renda diferido - lucro inflacionário	3.913.217	3.889.218
Provisão para contribuição social	(2.113.346)	-
Provisão para imposto de renda	(5.249.686)	2.985.817
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	19.086.638	13.296.327
LUCRO POR GRUPO DE 1.000 MIL AÇÕES	5,12	3,57

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÃO DOS RECURSOS EM 31 DE DEZEMBRO (Em reais)

	2004	2003
ORIGENS DOS RECURSOS		
Das operações:		
Lucro líquido do exercício	19.086.638	13.296.327
Ajustes ao resultado:		
- Depreciação e amortizações	27.890.457	19.830.283
- Valor residual de bens baixados	10.881.159	-
- Valor residual do diferido baixado	2.716.067	78.328.572
- Variações monetárias e cambiais	13.795.404	23.306.150
- Variações monetárias de créditos de acionistas	10.592.238	22.164.132
- Reversão provisão imposto de renda diferido	(3.913.218)	(3.889.218)
- Reversão provisão imposto de renda	(38.537.666)	-
- IR e CSSL sobre reserva de reavaliação	(2.954.235)	(2.985.817)
- Ajuste de exercícios anteriores	21.429.346	(90.120.744)
Resultado ajustado	60.986.190	59.929.685
De terceiros:		
Créditos para aumento de capital	5.346	78.365
Créditos para aumento de capital - Governo do Estado	129.244.204	-
Transferências:		
Transferência do imobilizado para o diferido	15.932.084	-
Transferência do passivo circulante para o exigível a longo prazo	798.932	-
Aumento do exigível a longo prazo	12.034.334	18.721.405
Total das Origens	219.001.090	78.729.455
APLICAÇÃO DE RECURSOS		
Adição do ativo imobilizado	188.207.132	33.395.692
Adição do ativo diferido	15.932.084	1.889.299
Transferência de exigível para o circulante	26.881.754	6.056.450
Aumento do realizável a longo prazo	944.386	1.401.192
	231.965.356	42.742.633
AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	(12.964.266)	35.986.822
Demonstrado como segue:		
- No início do exercício		
Ativo circulante	92.000.433	75.979.588
Passivo circulante	44.229.163	64.195.140
Capital circulante líquido	47.771.270	11.784.448
- No final do exercício		
Ativo circulante	98.010.959	92.000.433
Passivo circulante	63.203.955	44.229.163
Capital circulante líquido	34.807.004	47.771.270
AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	(12.964.266)	35.986.822

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO (Em reais)

Composição	Capital social	Reserva de Capital	Reserva de Reavaliação	Prejuízos Acumulados	Total
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2002	299.496.297	1.982.642	190.018.360	(136.264.914)	355.232.385
Ajustes de exercícios anteriores				(90.120.744)	(90.120.744)
Recebimento de doações para investimentos		78.635			78.635
Aumento de capital social	1.982.642	(1.982.642)			
Realização da reserva de reavaliação			(8.852.403)	8.852.403	
Reversão da provisão para imposto de renda e contribuição social sobre a reserva de reavaliação			2.985.817	(2.985.817)	
Lucro do exercício				13.296.327	13.296.327
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2003	301.478.939	78.635	184.151.774	(207.222.745)	278.486.603
Ajustes de exercícios anteriores				21.429.346	21.429.346
Recebimento de doações para investimentos		5.346			5.346
Aumento de capital social	78.635	(78.635)			
Realização da reserva de reavaliação			(8.685.036)	8.685.036	
Reversão da provisão para imposto de renda e contribuição social sobre a reserva de reavaliação			2.954.235	(2.954.235)	
Lucro do exercício				19.086.638	19.086.638
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004	301.557.574	5.346	178.420.973	(160.975.960)	319.007.933

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004 E DE 2003 (Em reais)

1 CONTEXTO OPERACIONAL

A COMPANHIA ESPÍRITO SANTENSE DE SANEAMENTO - CESAN é uma sociedade fechada, autorizada pelas Leis Estaduais 2.282 de 08/02/67, 2.295 de 13/07/67 e 4.809 de 20/09/93, que tem por objetivo social a realização de estudos, projetos, construção, operação e exploração industrial dos serviços de abastecimento de água e esgoto sanitário, bem como de qualquer outra atividade afim no Estado do Espírito Santo.

As empresas de saneamento básico têm gestão e condução de suas tarifas sujeitas às decisões de cada Governo Estadual, por estarem inseridas na política macroeconômica do Governo.

As atividades da CESAN abrangem 52 municípios do Estado do Espírito Santo, para execução e exploração de serviços públicos de abastecimento de água e de esgotamento sanitário.

A CESAN, em linha com a política do Governo do Estado do Espírito Santo, seu acionista controlador, que tem como uma de suas metas priorizar o social, vem desenvolvendo programas de investimentos para expansão dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário. No exercício de 2004, foi investido o montante de R\$ 32.414.311 em projetos dessa natureza, sendo também incorporado ao patrimônio da Companhia as obras do projeto PRODESAN no montante de R\$159.923.46.



2 APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e estão em conformidade com a Legislação Societária Brasileira (Lei 6404/76) e legislação fiscal.

3 PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Ativos e passivos circulantes e a longo prazo

Os ativos circulantes, quando aplicáveis, são reduzidos, mediante provisão, aos seus valores prováveis de realização. Os passivos circulantes e a longo prazo, quando aplicáveis, incluem os encargos incorridos até a data do balanço.

b) Aplicações financeiras

As aplicações financeiras estão contabilizadas pelo custo de aquisição, acrescidas de rendimentos apropriados *pro rata temporis* até a data do balanço.

c) Contas a receber de clientes

Referem-se às contas de créditos com os usuários, pelo fornecimento de água e pelos serviços de coleta e tratamento de esgoto sanitário e demais serviços correlatos. Incluem, também, créditos por fornecimentos prestados e não faturados até a data do balanço para atendimento do princípio de reconhecimento de receita.

d) Provisão para créditos de liquidação duvidosa

Constituída em montante considerado suficiente para cobrir prováveis perdas na realização das contas a receber de clientes, registradas em contrapartida do resultado do período, na rubrica "Despesas com vendas".

e) Estoques de materiais

Os estoques de materiais, destinados ao consumo e à manutenção dos sistemas de água e esgoto, estão demonstrados ao custo médio de aquisição, e estão classificados no ativo circulante.

Os estoques destinados a investimentos estão classificados no ativo imobilizado.

f) Permanente

Demonstrado ao custo corrigido até 31 de dezembro de 1995, combinado com os seguintes aspectos: (1) depreciação de bens do imobilizado, pelo método linear, às taxas anuais mencionadas na nota 8; (2) reavaliação espontânea dos bens do imobilizado, realizada em 1997, com base em laudo de avaliação emitido por peritos independentes; (3) imobilização de encargos financeiros relacionados a financiamentos, obtidos junto a terceiros, destinados a obras em andamento.

g) Passivo atuarial

A Companhia patrocina plano de previdência privada de benefício definido, administrado pela FAECES - Fundação Assistencial dos Empregados da Cesan, Entidade fechada de previdência complementar.

O objetivo do plano é complementar os benefícios concedidos pela Previdência Oficial, através do recebimento de contribuições individuais dos participantes (empregados) e da patrocinadora Cesan.

Conforme NPC 26 do IBRACON - "Contabilização de Benefícios a Empregados", a Companhia avalia atuarialmente, em 31 de dezembro de cada exercício, os Planos de Benefícios Previdenciários da FAECES referentes aos planos por ela patrocinados.

h) Empréstimos e financiamentos

Atualizados com base nas variações monetárias e cambiais, acrescidos dos respectivos encargos até a data do encerramento do exercício.

i) Provisão para contingências

Baseada na opinião de seus consultores jurídicos, a Companhia constitui provisão para contingências, nos montantes considerados necessários para cobrir eventuais perdas que possam advir do desfecho desfavorável de processos trabalhistas, tributários, cíveis e ambientais, os quais estão em andamento.

j) Reserva de reavaliação

Decorrente da reavaliação de todos os itens que compõem o ativo imobilizado, sendo os impostos incidentes sobre a reavaliação dos ativos (imposto de renda e contribuição social), reconhecidos no exigível a longo prazo.

k) Apuração do resultado

As receitas são apuradas em conformidade com o regime de competência de exercício.

As receitas decorrentes do fornecimento de água, serviços de coleta e tratamento de esgoto sanitário, não faturadas até a data de encerramento do período as quais correspondem, são mensuradas e registradas contabilmente.

l) Despesas e receitas financeiras

As despesas e receitas financeiras estão representadas, em sua maioria, por juros, variações monetárias e cambiais, decorrentes de empréstimos, financiamentos e aplicações financeiras, calculadas e contabilizadas pelo regime de competência.

4 APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Representadas substancialmente por aplicações de renda fixa (certificados de depósito bancário), emitidos pelo Banestes - Banco do Estado do Espírito Santo e Caixa Econômica Federal, nos valores de R\$ 15.352.991 (R\$ 4.147.406 em 2003) e R\$ 15.500.801 (R\$ 6.875.555 em 2003), respectivamente.

5 CRÉDITOS E CONTAS A RECEBER DE USUÁRIOS

Os valores a receber de clientes, com exceção de acordos firmados, não consideram multa, juros ou qualquer forma de atualização monetária por atraso em seus pagamentos e podem ser assim demonstrados:

	2004	2003
De particulares:		
- Tarifa residencial	20.224.106	29.938.520
- Tarifa comercial	4.181.836	9.329.918
- Tarifa industrial	2.088.101	3.682.815

De entidades públicas	5.059.039	6.959.585
Valores a vencer	10.846.272	8.089.362
Parcelamentos	19.247.120	11.028.489
Consumo não faturado	4.721.131	2.233.028
Arrecadação a discriminar	(1.867.372)	(1.328.007)
(-) Provisão para devedores duvidosos	(7.585.640)	(7.585.640)
	56.914.593	62.348.070

A Companhia constituiu, no exercício de 2003, provisão para crédito de liquidação duvidosa no valor de R\$ 7.585.640, além de optar pela alternativa facultada pela Lei n.º 9.430, de 27/12/96, que permite a contabilização de certos créditos vencidos como perdas, conforme Art. 9º. O montante lançado a débito do resultado deste exercício, em função dessa opção, foi de R\$ 37.269.508 (R\$ 31.787.689 em 2003), tendo sido recuperado no exercício o montante de R\$ 3.519.587 (R\$ 2.636.163 em 2003).

6 IMPOSTOS A RECUPERAR

Os impostos a recuperar podem ser assim demonstrados:

	2004	2003
Imposto de renda	456.236	13.764.566
Imposto de renda antecipado	1.127.412	323.004
Contribuição social	532.493	442.407
Cofins antecipado Lei 9.430/96	591.771	437.539
Pasep Lei 9.430/96	37.745	14.316
Outros	-	42.248
Total	2.745.657	15.024.080

7 DEPÓSITOS JUDICIAIS

Referem-se a processos trabalhistas, cíveis e tributários em que a Companhia é parte integrante. São apresentados pelos valores originais, acrescidos de juros selic até a data do balanço. O saldo da conta de depósitos judiciais pode ser assim demonstrado:

	2004	2003
Depósitos judiciais	12.787.109	11.866.435
Total	12.787.109	11.866.435

8 IMOBILIZADO

	% de deprec.	Custo	Depreciação acumulada	Total Líquido	Total Líquido
Terrenos		27.387.594		27.387.594	36.001.330
Barragens/tomadas	4	21.621.631	(5.446.662)	16.174.969	17.039.834
Edificações e estruturas	4	10.962.421	(2.573.606)	8.388.815	8.827.369
Estações de bombas	4	28.722.200	(4.492.414)	24.229.786	16.744.236
Reservatórios	4	41.027.886	(10.856.249)	30.171.637	31.366.377
ETE	4	89.557.307	(10.594.998)	78.962.309	32.005.650
Tubulações	2	511.531.322	(112.122.167)	399.409.155	270.257.655
Linhas de transmissão	5	7.789	(982)	6.807	7.196
Ligações prediais	2	87.068.162	(22.392.179)	64.675.983	50.345.055
Móveis e utensílios	10	3.110.541	(1.777.369)	1.333.172	1.383.757
Veículos Equip. Transportes	20	4.048.390	(2.613.021)	1.435.369	304.670
Hidrometros	10	15.187.875	(5.508.643)	9.679.232	4.595.054
Máquinas e Equipamentos ..	10	87.071.122	(15.882.237)	71.188.885	12.970.755
Equipamentos laboratório ...	10	2.944.872	(707.231)	2.237.641	1.544.957
Computadores e periféricos ..	20	1.983.895	(1.487.662)	496.233	243.137
ETA	4	26.929.821	(7.163.246)	19.766.575	20.647.360
Total		959.162.828	(203.618.666)	755.544.162	504.284.392
Em andamento					
Prodespol Bird (Cesan)		6.903.200	6.903.200	97.515.592	-
Pró-rural		4.221.250	4.221.250	3.667.753	-
Convênios a receber		13.758.700	13.758.700	29.041.628	-
Obras diversas		66.705.335	-	66.705.335	76.712.479
Total		91.588.485	-	91.588.485	206.937.452
Total geral		1.050.751.313	(203.618.666)	847.132.647	711.221.844

Durante o exercício de 2004, a Companhia transferiu o montante de R\$ 286.950.895 para o ativo imobilizado de uso, em virtude da conclusão dos empreendimentos, tendo iniciado a depreciação contábil destes projetos.

Os sistemas são explorados de acordo com os contratos de concessão com os Municípios, cujos prazos de concessão são de 25 anos. Findos os prazos, os contratos podem ser renovados ou não. No caso de não renovação, o valor residual de ativos é indenizado à companhia. Em 31 de dezembro de 2004 a companhia não tinha conhecimento de nenhuma intenção por parte dos municípios de interromper os referidos contratos de concessão.

9 REAVALIAÇÃO DE BENS DO ATIVO IMOBILIZADO

Em 31 de dezembro de 1997 foi procedida reavaliação do ativo imobilizado, cuja finalidade principal foi ajustar a reavaliação realizada em 31 de dezembro de 1994, bem como redimensionar as aquisições realizadas entre 1º de janeiro de 1995 e 31 de dezembro de 1997.

A reavaliação atingiu o montante líquido de R\$ 369.515.883, sendo contabilizada em 31 de dezembro de 1998 na conta do ativo imobilizado em contrapartida da conta de reserva de reavaliação. Durante o exercício de 2004 foi realizado o montante de R\$ 5.730.801, líquido do imposto de renda e contribuição social (R\$ 5.867.586 em 2003).



10 IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

Os impostos e contribuições a recolher estão assim demonstrados:

	2004	2003
Imposto de renda	10.369.899	342.075
ISS	251.816	196.298
Contribuição social	2.898.962	76.169
Pasep	299.028	321.677
Cofins	1.539.077	855.196
INSS	3.003.063	983.378
Retenção de contribuições - CSLL/PIS/COFINS	199.315	119.83
Salário Educação	766.808	597.739
FGTS	367.390	317.824
Outros	4.108	2.758
Total	19.699.466	3.812.952

11 FINANCIAMENTOS

Os financiamentos foram obtidos junto às instituições financeiras, e estão assim demonstrados:

Composição	2004		2003	
	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo
Em moeda Nacional				
- Banco do Brasil	26.184	2.014.043	470.209	2.186.623
- Caixa Econômica Federal (a) ..	3.797.165	32.314.940	12.100	34.026.253
Em moeda estrangeira				
- Banco do Brasil - DMLP (b) ..	1.652.271	20.127.420	1.316.600	24.177.571
Total	5.475.620	54.456.403	1.798.909	60.390.447
Total curto e longo		59.932.023		62.189.356

(a) Caixa Econômica Federal: Empréstimo em fase de retorno, financiando em 18 anos com taxa de juros de 6% a.a. e vencimento em 20/12/2011. Os pagamentos são efetuados mensalmente.

(b) Banco do Brasil - DMLP: Dívida em moeda estrangeira de médio e longo prazo, contraída junto a credores externos e transferida no ano de 1997 para o Tesouro Nacional, conforme determinam as Portarias MF 089/96 e 192/96. O último vencimento será no ano 2024.

Os empréstimos estão garantidos por crédito de receitas próprias, títulos em cobrança, recebíveis e notas promissórias.

12 PASSIVOS CONTINGENTES

A Companhia mantém uma provisão contábil no valor de R\$ 12.106.566 (R\$ 12.480.231 em 2003) relativa a questões trabalhistas, julgadas suficientes de acordo com a posição dos assessores jurídicos. A companhia não possui contingências provisionadas de natureza cível ou ambiental.

13 IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A PAGAR DE LONGO PRAZO

Composição	2004	2003
Imposto de renda diferido	4.209.696	8.122.913
IRPJ	31.355.072	64.741.426
PASEP	8.927.816	8.181.383
INSS	5.267.230	4.615.660
Salário educação parcelado	4.265.984	4.935.910
IRPJ sobre reserva de reavaliação	55.789.484	58.000.938
CS sobre reserva de reavaliação	20.064.807	20.853.661
INSS parcelado	3.203.606	5.870.652
Contribuição social parcelada	818.503	654.904
Total	133.902.198	175.977.447

Em 31 de dezembro de 2004, a companhia procedeu à reversão de parte da provisão de IRPJ, no valor de R\$21.429.346, em contrapartida de prejuízos acumulados, em virtude da revisão do aproveitamento de prejuízos fiscais e contribuição social em 100% (vide nota 19).

Em sentença de 18/12/97, revista e mantida pela Justiça Federal em 16/01/98, foi concedida à Companhia o benefício da Antecipação de Tutela para eximir-se do pagamento do Imposto de Renda derivado do lucro inflacionário, realizado anualmente a partir do ano-calendário de 1995. Em consequência disso, a Companhia deixou de recolher o referido imposto a partir daquele exercício, mantendo o valor apurado de aproximadamente R\$ 23.251.000, registrado na conta de impostos e contribuições a recolher, no passivo exigível a longo prazo.

14 CONTRIBUIÇÕES PARA FAECES

A CESAN patrocina plano de pensão para seus funcionários, o qual inclui planos de benefício definido e contribuição definida, administrados pela FAECES - Fundação Assistencial dos Empregados da Cesan, entidade fechada de previdência complementar.

O objetivo do plano é complementar os benefícios concedidos pela Previdência Oficial, através do recebimento de contribuições individuais dos participantes (empregados) e da patrocinadora.

A Companhia assinou contrato de confissão de dívida, obrigando-se ao pagamento em 17 (dezesete) anos, contados a partir de janeiro de 2001, do valor referente ao tempo de serviço dos seus empregados, transcorrido anteriormente à criação da FAECES. Tal contrato foi averbado como tempo de contribuição efetiva, em conformidade com o que dispõe a Deliberação n.º 1.812/94, aprovada pelo Conselho de Administração da CESAN em sua 514ª reunião.

O valor da dívida é atualizado de acordo com a variação do INPC-IBGE, acrescido de taxa de juros de 6% (seis por cento) ao ano, em conformidade com a meta atuarial estabelecida no plano de custeio da FAECES.

Conforme solicitado pela NPC 26 do IBRACON - "Contabilização de Benefícios a Empregados", a Companhia avaliou atuarialmente, em 31 de dezembro de 2004, os Planos de Benefícios Previdenciários da FAECES, referentes aos planos por ela patrocinados. Os resultados desta avaliação foram apurados por Atuário Independente, que emitiu parecer utilizando-se do método da unidade de crédito projetado.

15 TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

A companhia realiza transações com seu acionista controlador, o Governo do Estado do Espírito Santo, e empresas a ele relacionadas.

Os Recebíveis decorrentes do fornecimento de água e serviços de coleta de esgoto a partes relacionadas é demonstrado como segue:

Ativo Circulante	2004	2003
Valor original	1.718.059	15.339.555
Multa	23.629	306.613
Juros	33.411	7.750.374
	1.775.099	23.396.542
Contas a receber com terceiros (a)	55.139.494	38.951.528
Total	56.914.593	62.348.070
Passivo exigível a longo prazo		
Crédito de acionistas	352.376.030	212.539.588
Total	352.376.030	212.539.588

(a) Líquido de arrecadação a discriminar e de PDD.

Sobre o saldo do passivo exigível a longo prazo, vide nota 16

De acordo com a Lei Federal n.º 9.430/96, a CESAN não pode baixar ou registrar provisão para devedores duvidosos contra quaisquer montantes a ela devidos pelo Governo do Estado ou por entidades estatais.

A companhia presta serviços de fornecimento de água e coleta de esgoto para o Governo do Estado e demais empresas a ele relacionadas, em condições consideradas pela Administração como normais de mercado.

Com o objetivo de concretizar a transferência patrimonial para a CESAN, das obras referentes ao sistema de esgotamento sanitário, executadas no âmbito do PRODESAN, o Governo do Estado instituiu um Grupo de Trabalho, conforme Decreto n.º 2.027-S, de 22 de outubro de 2003, publicado no Diário Oficial no dia 23 do mesmo mês, para o levantamento dos valores que a CESAN tinha a receber e a pagar ao Governo do Estado, resultando no saldo líquido a pagar em junho de 2004 de R\$ 129.244.204.

O valor de R\$ 233.131.826, refere-se ao restante da dívida existente na CESAN junto ao BIRD e assumida pelo Governo do Estado, em função do termo aditivo de nº 004/2002 assinado em 13 de março de 2002, pelo Governo do Estado do Espírito Santo, pela Companhia Espírito Santense de Saneamento e pelo Banco do Brasil S/A.

Por determinação do acionista majoritário, conforme OF/GAB/N 002/SEFAZ, o valor de R\$ 233.131.826 foi corrigido pela variação da TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo) até a data do referido encontro de contas.

O saldo será incorporado pelo aumento de capital do Governo do Estado do Espírito Santo na CESAN.

16 ENCONTRO DE CONTAS COM O GOVERNO DO ESTADO

Composição	Reais
Investimentos Governo do Estado no PRODESAN	159.923.461
Outros Créditos do Governo	1.955.019
Total de créditos do Governo	161.878.480
Terrenos (áreas) pertencentes a CESAN	10.294.721
Contas a receber (serviços de água e esgoto)	15.339.555
Convênio de repasse de recurso da CESAN para o Governo	7.000.000
Total de créditos da CESAN	32.634.276
Saldo líquido de crédito	129.244.204
Valor referente à assunção de dívida - 2002	223.131.826
Total	352.376.030

17 CAPITAL SOCIAL

O capital social, em 31 de dezembro de 2004, é de R\$ 301.557.354 (R\$ 301.478.939 em 2003) representado por 3.725.683.350.385 (3.701.181.815.018 em 2003) de ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

Acionistas	Participação %
Gov. do Estado do E.S.	49,91
Agência de Desenv. em Redes do Estado do E.S.	49,94
Minoritários	0,15
Total	100,00

18 REMUNERAÇÃO DOS EMPREGADOS E ADMINISTRADORES

De acordo com o que estabelece o artigo 3º, do Decreto n.º 95.524, de 21/12/77, foram as seguintes as remunerações mensais (base dezembro/2004) pagas a empregados e administradores, nelas computadas as vantagens e benefícios efetivamente percebidos:



Composição

maior remuneração	11.613
menor remuneração	737

19 AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

Refere-se aos seguintes itens:

Composição

	Reais
Reversão de provisão de imposto de renda, decorrentemente da reavaliação do valor do aproveitamento da totalidade de prejuízo fiscal e bases negativas de Contribuição Social, referentes aos exercícios de 1995 e 1996. (Vide nota 13)	23.242.713
Resultado líquido da amortização de imposto de renda a recuperar e atualização de parcelamentos	(1.813.367)
Total	21.429.346

20 INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os saldos contábeis de aplicações financeiras, contas a receber constantes no balanço patrimonial, quando comparados aos valores que poderiam ser obtidos na sua negociação com terceiros ou, na ausência destes, quando comparados com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, se aproximam, substancialmente, de seus correspondentes valores de mercado. Durante este exercício, a CESAN não realizou operações com derivativos.

Reais

- (a) Os valores de mercado foram calculados conforme o valor presente dos instrumentos financeiros, considerando a taxa de juros praticada pelo mercado para operações de riscos e prazos similares.
- (b) As contas a receber são bastante pulverizadas e correspondem a um grande número de clientes. Portanto, não se concentram em alguns clientes, minimizando o risco de crédito em conjunto com os procedimentos de controle.
- (c) Os financiamentos em moeda estrangeira destinam-se a obras de melhoria e ampliação dos sistemas de abastecimento, coleta e tratamento de esgoto. A CESAN não realizou operações de proteção cambial para esses financiamentos.

Administração:

PAULO RUY VALIM CARNELLI
Diretor Presidente

CARLOS EDUARDO FERNANDES SALEME
Diretor de Operação do Interior

CARLOS FERNANDO MARTINELLI
Diretor de Operação Metropolitana

LUIZ FERRAZ MOULIN
Diretor de Meio Ambiente e de Ação Social

RICARDO MAXIMILIANO GOLDSCHMIDT
Diretor de Administração e Finanças

EDMAR JOSÉ ZORZAL
Gerente Financeiro e Contábil

Adivalti Antônio Nunes Loureiro
Contador CRC-ES 9307

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos administradores e acionistas
Companhia Espírito Santense de Saneamento - CESAN

- Examinamos o balanço patrimonial da Companhia Espírito Santense de Saneamento - CESAN, em 31 de dezembro de 2004, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos, correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.
- Exceto pelo descrito nos parágrafos 3 e 4, nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreendeu: a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Companhia; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Companhia, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
- Conforme nota 5, não foram disponibilizados dados suficientes para a apuração adequada da provisão que seria necessária para cobrir possíveis perdas nas contas a receber de usuários, tendo em vista que a companhia adota o critério fiscal para tratar seus créditos de liquidação duvidosa, conforme artigo 9º da Lei nº 9.430, de 27/12/96, e não possui condições atualmente de emitir um relatório, identificando as contas a receber por data de vencimento. O valor líquido reconhecido no resultado pelo procedimento adotado é de R\$ 37.269.508. Em função do exposto, não temos como opinar sobre a adequação da suficiência dessa provisão, bem como sobre seus reflexos no ativo circulante, no patrimônio líquido e resultado do exercício.
- Conforme mencionado na Nota 9, a Companhia Espírito Santense de Saneamento - CESAN contabilizou reavaliação de bens do ativo imobilizado e, dessa forma, optou pela avaliação destes bens a valor de mercado. As práticas contábeis adotadas no Brasil determinam que uma nova reavaliação deva ser feita, no máximo, a cada quatro anos ou em período menor para ativos com maior variação de valor de mercado. Até o término dos nossos trabalhos não nos foi apresentado o novo laudo de avaliação dos bens reavaliados. Sendo assim, não nos foi possível apurar os efeitos advindos das variações proporcionadas por uma nova avaliação desses bens.
- A Companhia registrou como ajuste de exercícios anteriores, o montante de R\$ 21.429.346, relativo a reversão de provisão para imposto de renda, decorrente, principalmente, do aproveitamento da totalidade de seu prejuízo fiscal e bases negativas de contribuição social referentes a exercícios anteriores. Consequentemente, o resultado do exercício apresenta-se a menor em igual montante.
- Em nossa opinião, exceto quanto aos possíveis efeitos que poderiam ocorrer se não houvesse as limitações descritas nos parágrafos 3 e 4 e pelo efeito do assunto descrito no parágrafo 5, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia Espírito Santense de Saneamento - CESAN em 31 de dezembro de 2004, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos, referentes ao exercício findo naquela data,

de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

- As demonstrações contábeis correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2003, apresentadas para fins de comparação, foram por nós examinadas e o nosso parecer, datado de 30 de março de 2004, continha ressalvas quanto aos seguintes assuntos: (i) quanto as mesmas limitações descritas nos parágrafos 3 e 4; (ii) sobre a compensação integral de seu prejuízo fiscal e bases negativas, relativas aos exercícios de 1995 e 1996, eximindo-se, assim, do pagamento do imposto de renda sobre o lucro inflacionário realizado a partir desses anos calendários e quanto da apuração da contribuição social sobre lucro nos exercícios de 96 a 99; (iii) pelo registro como ajuste de exercícios anteriores, do montante de R\$ 11.510.366, relativo, principalmente, a débitos federais junto ao INSS, ocorridos entre o período de 1995 a 2000, em decorrência de sua adesão ao programa de parcelamento especial, segundo a Lei 10.684/03; e (iv) quanto ao excesso de provisão para contingências trabalhistas, no montante R\$12.057.744, em relação à opinião de seus assessores jurídicos. Continha, também, ênfase quanto a indefinição da imobilização do montante de R\$ 97.515.592, relativo a obras no âmbito do antigo Programa de Despoluição dos Ecossistemas Litorâneos do Estado do Espírito Santo - Prodespol, atual Prodesan, contabilizadas no grupamento de Obras em Andamento, este assunto foi regularizado no exercício de 2004.

Belo Horizonte, 31 de março de 2005.

Antônio de Pádua Soares Pelicarpó
Sócio-contador
CRC-MG 27.739

Trevisan Auditores Independentes
CRC 2SP013439/O-5

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, na qualidade de membros efetivos do Conselho Fiscal da Companhia Espírito Santense de Saneamento - CESAN, tendo examinado o Balanço Patrimonial da CESAN, e com base no parecer da Auditoria Externa - Trevisan Auditores Independentes, cujo ativo passivo importa em R\$ 978.280.772,00 (novecentos e setenta e oito milhões, duzentos e oitenta mil, setecentos e setenta e dois reais), as respectivas Demonstrações de Resultado, as Mutações do Patrimônio Líquido das Origens e Aplicações de Recursos, inclusive as Notas Explicativas, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2004, manifestamo-nos favoráveis, recomendando neste sentido a sua aprovação integral pela Assembléia Geral Ordinária.

Vitória, 31 de março de 2005.

André Rosetti Bresciani
Conselheiro

Miguel dos Santos Costa
Conselheiro

Sérgio da Cunha Rodrigues
Conselheiro